



LORO QUER DOXICICLINA - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE PSITACOSE

RODRIGO ROCHA ALVES DE CARVALHO; LIVIA GOMES GOERING; LETICIA SOARES SERODIO

Introdução: A psitacose, ou ornitose, é um tipo raro de pneumonia adquirida na comunidade (PAC). Ela é causada pela *Chlamydia psittaci*. A principal forma de transmissão é pelas aves. O quadro clínico é inespecífico, semelhante com outras pneumonias; porém estão presentes acometimentos gastrointestinais e neurológicos. **Objetivo:** Entender a etiologia, sintomatologia, achados laboratoriais e tratamento dessa doença rara. **Metodologia:** Foi feita uma revisão bibliográfica. Foram pesquisados artigos nas bases de dados: Scielo, PubMed e Cochrane. Com os seguintes descritores: "Psittacosis", "Chlamydia psittaci". Não houve exclusão por data. Foram incluídos relatos de casos e revisões sistemáticas. **Resultados:** A principal forma de transmissão dessa bactéria é o contato com aves, principalmente por psitacídeos (Papagaios, araras, periquitos, cacatuas, apuins, maracanãs) e outras aves como pombos. A transmissão pode ser por meio de aerossóis nas fezes desses animais ou então contaminação por bicada, contato boca-bico e penas contaminadas. A apresentação clínica e os achados de imagem da psitacose são os mesmos de outras PACs; tosse seca, febre alta, redução do murmúrio vesicular, cefaleia e hepatoesplenomegalia são os achados mais comuns. As manifestações neurológicas além da cefaleia, incluem: Ataxia, confusão mental, meningite, Guillain-barre, paralisia de nervos cranianos. No raio-x é possível ver consolidação lobar ou segmentar. No laboratório os leucócitos costumam ficar dentro da normalidade, porém há elevação da proteína c-reativa (PCR), aumento de aspartato aminotransferase (AST) e redução de albumina. Geralmente o diagnóstico é feito com a não responsividade ao tratamento convencional de PAC; pode-se utilizar reação em cadeia de polimerase (PCR), imunofluorescência com anticorpo monoclonal e ELISA para o diagnóstico. Não se faz cultura, pois é perigoso devido ao risco de contaminação biológica. Os indivíduos mais suscetíveis a essa doença são veterinários, trabalhadores da indústria avícola, pessoas que trabalham em pet shop, donos de aves e quem é adepto de columbofilia. Os fármacos de escolha são a Doxiciclina e tetraciclina. **Conclusão:** É importante reconhecer os principais aspectos dessa doença, pois ela é uma forma rara de pneumonia e que não responde ao tratamento convencional. Por isso é preciso estar atento na anamnese e exame físico, principalmente a nível de sistema nervoso e trato gastrointestinal.

Palavras-chave: **INFECTOLOGIA; ORNITOSE; PSITTACI; PNEUMONIA; CHLAMYDIA**